







Resumo executivo do evento

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude



CAPITAL EUROPEIA

DA JUVENTUDE





História

Percurso até Braga 2012: Capital Europeia da Juventude

Surgiu em **Novembro de 2009**, por parte do Conselho Nacional da Juventude, o desafio ao Município de Braga para apresentar candidatura a Capital Europeia da Juventude 2012, cuja primeira fase consistiu na apresentação de uma proposta concreta de programa, atividades, agenda, orçamento e parceiros.

Após entrega de proposta, a **25 de Janeiro**, o júri (composto por representantes do Congresso dos Poderes Locais e Regionais da Europa, a Comissão da Cultura e Educação do Parlamento Europeu, o Comité das Regiões, EurActiv, Now Think Tank, da Universidade de Montpellier, o Conselho da Juventude Belga (CEJ 2011), o Conselho Local da Juventude de Antuérpia (Próximos EJC 2011) e do Fórum Europeu da Juventude) avaliou as propostas de todos os seguintes candidatos: Byron (Grécia), Braga (Portugal), Heraklion (Grécia), Roubaix (França), Perm (Rússia), Málaga (Espanha), Sarajevo (Bósnia e Herzegovina), Kalisz e Ostrow (Polónia), Larissa (Grécia), Petrila (Roménia).

A **17 de Fevereiro**, o júri divulgou o resultado da primeira fase, tendo Byron (Grécia), Braga (Portugal) e Heraklion (Grécia), passado à fase final, sendo possível incluir melhorias à candidatura inicial.

Até à entrega da candidatura final, nesta 2ª fase do processo para se tornar CEJ 2012, o Município de Braga abriu à participação pública a candidatura, com objetivo de melhorar a mesma e incentivar a participação ativa, em particular dos jovens e associações juvenis e estudantis.

Nesse processo de participação cívica, foi incluída a realização de uma reunião extraordinária do Conselho Municipal da Juventude, em 26 de Fevereiro, para apresentação e discussão do projeto, que resultou em dezenas de novas propostas para a candidatura, que se juntaram ao apoio e propostas resultantes das redes sociais, em particular do Facebook dedicado ao acompanhamento da candidatura, que foi criado em Janeiro de 2010 e ultrapassava em Abril de 2010, mais de 10.000 apoiantes, encontrando-se hoje em mais de 26.000 apoiantes ativos.









A 17 de Março foi entregue ao Fórum Europeu da Juventude a candidatura final de Braga, para um processo de decisão por parte do júri que no dia 8 de Abril deliberou nomear BRAGA Capital Europeia da Juventude 2012, valorizando fortemente o programa apresentado e realçando a "candidatura muito interessante e inovadora".

A apresentação pública e oficial teve lugar a 24 de Abril, na reunião do Conselho de Membros do FEJ, em Bruxelas.

A Fundação Bracara Augusta adoptou a missão:

"A conquista do título de Capital Europeia da Juventude 2012, será uma oportunidade para divulgar internamente e externamente o desenvolvimento histórico, cultural, e da atratividade da cidade, a vários níveis, aproveitando essa visibilidade para mobilizar recursos e esforços para melhorar a estrutura de apoio aos jovens e criar oportunidades para o futuro, promovendo melhorias concretas na qualidade de vida."

Ficou por isso encarregue de dar continuidade a um conjunto de marcos históricos da cidade na definição das politicas de juventude a nível nacional, europeu e mundial.

Braga acolheu em 1998 a 3 ª edição do Fórum Mundial da Juventude das Nações Unidas, onde reuniu representantes de ONG's juvenis, as Nações Unidas e outras organizações intergovernamentais de todo o mundo, para promover Políticas de Juventude e Participação para o Desenvolvimento Humano e de onde resultou o Plano de Ação para a Juventude de Braga.

No domínio da juventude, a cidade de Braga é única, com diversas estruturas e serviços de apoio ao movimento juvenil, como o Instituto Português da Juventude, a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga, o Conselho Municipal da Juventude e, também, a Agência Nacional para a Gestão do Programa Juventude em Ação.









Em 2009, o 11 º Encontro Nacional da Juventude foi realizado em Braga, com o tema "Ação para a transformação: o futuro está nas tuas mãos", organizado pelo Conselho Nacional da Juventude.

E já em 2011, e no âmbito da BRAGA 2012: CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE, foi realizado o Conselho de Membros do Fórum Europeu da Juventude e a Conferência "Uma Europa para as Novas Gerações", este em parceria com o CNJ.

Por tudo isto, o título de Capital Europeia da Juventude é, para além do reconhecimento da sua história e da sua atualidade, um forte contributo para a afirmação de Braga, como cidade Europeia e da juventude como aposta para a qualificação, sustentabilidade e crescimento que vai muito para além de 2012.

Acresce o projeto **GeNeRation**, resultado da oportunidade e impacto do resultado da candidatura do Município de Braga a Capital Europeia da Juventude.

Este investimento reflete as várias vertentes do projeto BRAGA 2012: CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE como contributo para o fortalecimento de áreas subjacentes à juventude como o emprego, empreendedorismo, criatividade e inovação, educação não formal, promover a participação, voluntariado e o diálogo estruturado, fomentando novas práticas sociais e novas formas de entender e construir a sociedade.

BRAGA 2012: CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

A Capital Europeia da Juventude (CEJ) é um título anual concedido pelo Fórum Europeu da Juventude a uma cidade europeia. Durante o ano da nomeação a cidade terá oportunidade de mostrar a vida e desenvolvimentos culturais, sociais, políticos e económicos relacionados com os jovens.

O Conselho de Membros do Fórum Europeu da Juventude (FEJ), reunido em Bruxelas, instituiu as CEJ em Novembro de 2007, com a nomeação da cidade de Roterdão (Holanda) em 2009, tendo estabelecido um processo de candidaturas para a CEJ 2010, cuja cidade vencedora foi Turim (Itália), e em seguida 2011 Antuérpia









(Bélgica), 2012 a cidade de Braga (Portugal), 2013 Maribor (Eslovénia) e em 2014 Salónica (Grécia).

Desde 2008, a CEJ tem sido atribuída aos municípios que se distinguem pelos seus programas de inclusão e capacitação da juventude, encorajando a implementação de novas ideias e projetos inovadores que procurem uma participação ativa dos jovens e que sirvam de exemplo para desenvolvimentos noutras cidades europeias.

A CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE ASSENTOU EM TRÊS GRANDES EIXOS DE PROGRAMAÇÃO:

O <u>primeiro</u> correspondeu ao **Desenvolvimento Integral do Jovem**, apostando nas suas qualificações, dando-lhe mais ferramentas para enfrentar o mercado de trabalho. A Inovação, o Empreendedorismo, o Emprego, as Indústrias Criativas e a Educação foram palavras-chave deste primeiro grande eixo de programação.

O <u>segundo</u> correspondeu à **Reflexão dos Jovens sobre o futuro** das cidades, sobre a sua Qualidade de Vida e Inclusão Social. Centrou-se na vida urbana de hoje e nos seus novos desafios, especialmente associados à sustentabilidade do desenvolvimento (social, económico e ambiental). Reconheceu-se a necessidade de se estimular novas práticas na vida das sociedades do futuro, convidando os jovens a participar na sua reflexão e implementação. Convidamo-los a viver a cidade de forma mais intensa, mais participada e mais saudável.

O <u>terceiro</u> correspondeu à **Dimensão Europeia e Internacional do evento**. Integrou as questões ligadas ao Multiculturalismo, ao Património, às Políticas Europeias de Juventude, à Mobilidade dos Jovens, à Educação Não-Formal, etc.

Pretendeu-se a juventude bem presente, participativa e empenhada na construção de uma cidade enérgica e cosmopolita, para que no futuro se possa continuar a manter atrativa e com qualidade de vida.









PROGRAMA OFICIAL

Braga 2012: Capital Europeia da Juventude promoveu a implementação de novas ideias e projetos inovadores, no que respeita à participação ativa dos jovens na sociedade, e procurou apresentar um modelo para o desenvolvimento de políticas de juventude noutros municípios europeus.

O privilégio de envergar este título conferiu uma afirmação, não só para a Europa, mas para o mundo, no sentido de que a cidade trabalha ativamente para garantir, não apenas para que cada cidadão tenha voz, mas para que os seus jovens sejam informados, participem ativamente e se prontifiquem a assumir a liderança ao atingir a idade adulta.

Y.World

Mais do que se dirigir diretamente à internacionalização das competências criativas regionais, assumiu como opções a promoção do diálogo intercultural, o debate sobre as questões europeias de juventude e a mobilidade dos jovens, como condições prévias e necessárias ao desenvolvimento do sector.

Uma cidade mais aberta, mais inclusiva, mais internacional e mais tolerante é também uma cidade mais criativa e com mais futuro. Foi essa a aposta deste projeto.

At Campus

Os impactos das universidades no desenvolvimento da cidade de Braga foram muito importantes e são ainda fundamentais na estratégia de crescimento e desenvolvimento da mesma, designadamente, nos domínios da educação, investigação, emprego, empreendedorismo, multiculturalismo, integração, cultural, cooperação internacional e participação dos jovens na sociedade.

Como Capital Europeia da Juventude foi crucial garantir que as comunidades universitárias participassem e fossem parte integrante do programa.









Bracara From Augustus

O património arquitectónico e multicultural reflete as diferentes peças que representam a história de Braga, resultando numa mistura impressionante e única de estilos e sentimentos.

Como parte de mais de 2000 anos de história e da nossa identidade, realçamos a importância deste legado que deve ser preservado, estudado e divulgado em particular pelos jovens.

Youth Think Tank

A fim de abordar as preocupações dos jovens, de uma forma aberta e direta, o YOUTH THINK TANK pretendeu ser um espaço de liberdade para partilhar e discutir ideias e projetos, sem restrições de qualquer natureza e recorrendo à criatividade individual como ferramenta para a transformação da sociedade. Uma aposta no conhecimento tendo como autores e públicos-alvo os jovens.

Y.Help

Considerando a atual realidade social, o voluntariado tornou-se um espaço alternativo, não só para a integração social e compromisso com a cidadania responsável, mas também como uma proposta para ajudar os jovens a conhecerem-se e descobrirem o seu potencial. Os jovens podem não só disponibilizar os seus conhecimentos e competências, mas acima de tudo, a vontade de mudar vidas, incluindo a sua própria, através de atos altruístas.

O voluntariado jovem deve ser visto como uma forma de melhorar a realidade, um processo de educação e participação cívica na sociedade de hoje. O Y.Help explorou formas de criar pontes entre a criatividade e o voluntariado, enquanto método para encontrar novas respostas para os mais diversos problemas nesta prática de cidadania.









EEYP - Erasmian European Youth Parliament

O ERASMIAN EUROPEAN YOUTH PARLIAMENT surge em 2009 na organização da Primeira Capital Europeia da Juventude, Roterdão 2009 tendo entretanto se realizado em todas as Capitais Europeias da Juventude desde a sua fundação. Este projecto de cidadania e participação Juvenil baseia-se em diversos encontros entre as delegações do parlamento jovem e as comissões de trabalho com o objectivo de encontrar soluções realistas dos temas a serem abordados.

Em 2012 a edição EEYP Braga 2012 debateu questões relacionadas com o emprego, desenvolvimento sustentável, qualidade de vida, o ambiente e as políticas de juventude e contou com a participação de estudantes de escolas secundárias europeias, oriundas de 12 países e com toda a comunidade jovem do distrito de Braga. Desenvolveram-se dinâmicas ativas e criativas de estímulo à participação juvenil e estabeleceu-se um encontro destes jovens com decisores políticos de acordo com as metodologias do Diálogo Estruturado.

Create Your Future

Foi o mote para um projecto inovador, investindo na juventude como fonte de ideias, criatividade e empreendedorismo. As dinâmicas das universidades e das escolas e com a implementação e internacionalização dos clusters na área da tecnologia, construção e áreas de negócio de saúde estão a transformar a economia local de Braga.

Essa nova economia local criou, especialmente para os jovens, mais oportunidades. Com esta iniciativa a Braga 2012 pretendeu dar mais ferramentas aos jovens que lhes permitam identificar as oportunidades e a forma de as agarrar, dando-lhes a possibilidade de construírem o seu futuro.









Students Act

Envolvendo todo o tecido estudantil básico e secundário em torno da Capital Europeia da Juventude, 2012 foi um grande ano para promover Braga e as políticas de juventude, oferecendo um contributo essencial para o desenvolvimento da cidade e da Europa.

O Students Act teve como objectivo incentivar o contacto e o diálogo entre os jovens, promovendo a tolerância e aceitação, desenvolvendo o compromisso dos jovens com as suas opiniões e ideias, proporcionando, simultaneamente, momentos de lazer que estimulam o desenvolvimento de competências sociais, promovam a integração social e incentivem à participação ativa nos grupos da comunidade.

Youth City Makers

Este projecto pretendeu convocar a juventude para a vida política, incentivando o diálogo estruturado entre decisores políticos, organizações de juventude e jovens, fazendo uso da participação e da criatividade como ferramentas de análise das políticas públicas.

Contribuir para "Pensar cidade..." no seu todo, e como parte da revitalização da democracia, e de construir uma estratégia de futuro, desde logo com os olhos postos em 2024.

Urban Art

No que concerne à arte urbana, a Braga 2012 deu um destaque a diversas expressões criativas e desportivas como graffiti, fotografia, pintura, teatro e escultura.

Um dos momentos deste projecto concentrou-se num grande evento que integrou todos estes temas, intitulado Noite Branca que consistiu numa noite totalmente dedicada à Arte Urbana e a sua convivência com a cidade, com todo os espaços de lazer e entretenimento abertos para oferecer um vasto leque de opções e mostrar o que a cidade tem para oferecer.









Breathe the Future

Nos nossos dias é fundamental que os jovens estejam conscientes da grande importância do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Durante 2012 focamos e discutimos estas áreas, ressalvando os cuidados que devem ser tomados para proteger o ambiente. Foi nossa intenção aproximar as escolas, universidades e associações juvenis em vários eventos que incidiram sobre a temática do desenvolvimento de cidades sustentáveis.

O Programa Oficial assumiu a dinamização das seguintes vertentes:

- Cerimónia de abertura reuniu todas as associações locais com demonstração das suas actividades e cujo espetáculo de abertura contou com jovens artistas oriundos de todo o espaço europeu, estando presentes cerca de 40.000 cidadãos;
- Sinergias entre organizações ligadas ao emprego e empreendedorismo que levaram à realização de 1.500 horas de ações de combate ao desemprego jovem e que criaram cerca de 63 novos postos de trabalho e ao nascimento de 107 novas empresas;
- Promoção do património natural, urbanístico e cultural da cidade de Braga, realizando-se cerca de 500 eventos no centro histórico;
- Demonstração do engenho cultural e artistíco dos jovens portugueses na ajuda à emancipação de jovens artistas e da qual a realização da Noite Branca foi o ponto de excelência com a particapação de cerca de 100 000 participantes numa maratona cultural sem precedentes na cidade e na região.
- Promoção de momentos internacionais de juventude, através da celebração de grandes efemérides, como o Dia Internacional da Juventude, Dia Internacional do Voluntariado, com a particpação de organizações internacionais como é o exemplo das Nações Unidas, Parlamento Europeu, Conselho da Europa, Comissão Europeia, Xunta da Galicia e Federação Internacional de Desporto Universitário.









- Promoção e celebração da juventude como foco de esperança e responsabilidade no futuro, através do compromisso assumido no evento de encerramento com cerca de 50 000 participantes.
- Dotação à cidade de um equipamento de juventude de ponta e vanguarda. o generation.

PROGRAMA EDUCATIVO

O Programa Educativo / Youth Empowerment, surgiu no seguimento da construção de uma Estratégia de Desenvolvimento Juvenil e Organizações Juvenis, para a Capital Europeia da Juventude, com grande abrangência, dimensão europeia e dotado de projetos de mobilidade entre jovens europeus.

O Programa Educativo surgiu de igual forma num eixo estratégico de cooperação entre todas as Capitais Europeias de Juventude e no seguimento da vocação Nacional para as relações transatlânticas com os países oficiais de língua Portuguesa em particular e com os continentes africano, asiático e americano em geral.

O ADN principal deste Programa foi a sua vertente formativa ao nível das boas práticas da Comissão Europeia e das políticas europeias de juventude. A promoção da educação não formal, a capacitação dos jovens e das organizações, foi no fundo a questão fundamental e o sentido de existência, sendo programadas várias formações ao nível local, nacional e internacional através de projetos financiados pela União Europeia.

Régio-Polis

Enquadrou-se na estratégia de promoção de participação dos jovens e cidadania ativa, envolvendo todos os municípios do distrito de Braga e que levou metodologias de educação não formal aos jovens do distrito.









A componente essencial do projeto foi a formação que se enquadrou na estratégia Braga 2024 e o desenvolvimento juvenil sustentado da cidade e região. A formação teve como base a capacitação e informação dos técnicos municipais de juventude do distrito e a construção de uma rede de cooperação entres os atores municipais tendo em conta a participação dos jovens e a promoção de uma cidadania ativa.

Do régio-polis resultou um documento orientador sobre as temáticas da participação, cidadania, empreendedorismo e empregabilidade que foi posteriormente dado a conhecer a nível nacional e europeu.

PT-Polis

O projeto foi submetido e aprovado por fundos Europeus do Programa Juventude em Ação e resultou do Projeto Regio-Polis que decorreu como ação de preparação de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

Este projeto pretendeu promover e dar visibilidade a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, a nível nacional e enquadrou-se na estratégia de promoção da participação dos jovens e da cidadania ativa. O projeto começou em Fevereiro, iniciando um périplo por todas as capitais de distrito do continente e regiões autónomas, levando metodologias de educação não formal aos jovens de todo o país.

Euro-Polis

A Estratégia POLIS chegou à sua fase Europeia, depois da convocação dos jovens à participação e à cidadania a nível local com o projecto REGIO-POLIS e a nível nacional com o projecto PT-POLIS.

O projecto contou com 8 parcerias europeias, incluindo de igual forma Maribor EYC 2013 e foi uma iniciativa indireta da Rede de Capitais Europeias de Juventude. O projeto assumiu-se de igual forma como uma continuidade do "Europa Viva", realizado pela AAUM e o município de Braga em 2011.









O seminário final foi o resultado de 7 seminários EURO-POLIS realizados nos países parceiros entre Agosto e Setembro de 2012. O projeto apresentou uma estratégia de ação de âmbito europeu para Braga 2012: Capital Europeia da Juventude com o contributo de 8 parceiros europeus oriundos de Itália, Eslovénia, Grécia, Letónia, Polónia, Espanha, Lituânia.

Objetivos: Promoveu a discussão, a participação e a inclusão dos Jovens em processos democráticos municipais e distritais e de discussão de âmbito Europeu; Aumentou o conhecimento dos Jovens sobre as Políticas Europeias de Juventude; Promoveu o diálogo estruturado, a participação ativa e a construção europeia; Promoveu a capacitação dos Jovens de acordo com o certificado europeu YOUTHPASS — Reconhecimento das competências psicossociais dos jovens por parte da Comissão Europeia.

Galícia-Polis

O programa POLIS chegou à Euro-região Norte de Portugal e Galiza, aproximando dois países fronteiriços.

O GALICIA-POLIS pretendeu transmitir os resultados do programa POLIS Braga 2012: Capital Europeia da Juventude na sua abordagem ao diálogo estruturado e perceber como este pode funcionar na aproximação das diferentes regiões europeias.

Mais uma vez, Braga 2012 deixou a sua zona de conforto e abriu as suas portas aos jovens. O projeto entrou na estrada para conhecer as expectativas dos jovens sobre o futuro da Europa e da Euro-Região Norte de Portugal e Espanha e do papel dos jovens neste processo.

A Caravana GALICIA-POLIS visitou as cidades identificadas pela Xunta da Galiza, para debater e identificar contributos sobre os temas do projeto. O projeto teve como parceiros espanhóis a Xunta da Galicia, a FEXUGA e a FNAJ como segundo parceiro de Portugal.

A caravana foi constituída por técnicos e jovens voluntários do programa de voluntariado de Braga 2012.









Rede das Capitais Europeias da Juventude

Desde 2010, que Braga 2012, fomentou junto de outras Capitais Europeias de Juventude a promoção de uma cooperação estruturada entre estas organizações.

O processo desenvolveu-se paulatinamente. No 20 de Novembro de 2011, em reunião realizada em Antuérpia, na Bélgica, a Delegação de Braga 2012, propôs a realização de uma candidatura conjunta a fundos europeus para constituição da rede.

Neste sentido, Braga 2012 recebeu no dia 14 de Janeiro na sua cerimónia de abertura, todas as capitais europeias nomeadas até 2014, reunindo no dia seguinte, para discutir os estatutos e candidatura para se fundar a rede das capitais europeias da juventude.

Foi assim, lançado um novo projeto na vida das Capitais Europeias da Juventude da qual resultarão mais oportunidades para os jovens e associações juvenis destas cidades.

Take a Chance

O projeto Take a Chance foi um projeto de intercâmbio entre vários países europeus que fez parte da estratégia de cooperação de Braga 2012 com todas as cidades europeias que detêm o título Capital Europeia da Juventude. Fizeram parte do projeto, grupos juvenis bracarenses, de âmbito cultural.

Voluntariado Braga 2012

O projeto de Voluntariado da Braga 2012: Capital Europeia da Juventude seguiu os princípios estabelecidos na estratégia Braga 2024 ao nível local e teve, de acordo com a sua vocação de Capital Europeia da Juventude, uma dimensão Europeia e uma vertente fundamental de cooperação internacional ao nível das políticas de Juventude.

O projeto foi desenvolvido e vocacionado como projeto educacional e pensado de acordo com as necessidades de Braga_{W YOUTH}









2012: Capital Europeia da Juventude, obedecendo a uma construção planificada e estruturada, resultando na criação de diversos planos de voluntariado, aliando as necessidades da CAPITAL EUROPEIA organização as aspirações dos jovens candidatos a voluntários da CEJ 2012.

> Os Voluntários foram parte crucial do evento e participaram de acordo com os diversos planos de voluntariado da CEJ 2012, em parceria com outras associações juvenis.

O Programa Educativo assumiu a dinamização das seguintes vertentes:

- Candidatura e realização de Projetos Europeus;
- Concepção e gestão do programa de voluntariado de Braga 2012 com cerca de 200 Voluntários ativos em todos os eixos de programação;
- Cooperação internacional através da realização do parlamento europeu da CEJ, três cimeiras internacionais de Juventude com Ásia, América e África e o acolhimento da Summer School das Nações Unidas/ Aliança das Civilizações;
- Mobilidades de jovens e profissionais de juventude com o acolhimento de 21 Jovens Europeus em Serviço de Voluntariado Europeu num período de 8 meses e de duas Jovens em estágio **Erasmus Placement:**

Fruto de toda a estratégia implementada, a organização de Braga 2012 conquistou ainda, um Centro Europeu de Juventude para Portugal e para a cidade de Braga, com a denominação de Centro Euro-Atlântico de Juventude, responsável pela operacionalização das medidas e proposta aprovadas pelos jovens em 2012.









BRAGA 2012 CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

PROGRAMA ALTERNATIVO

Pretendeu-se um programa transversal e dinâmico, com o envolvimento do movimento associativo, de diversas colectividades instituições, entidades e da comunidade em geral, com o intuito de dar a conhecer ao país e à Europa, o que de melhor se faz em Braga, dando projeção aos jovens, naquele que é, o maior evento de sempre realizado em Portugal dedicado à juventude.

A criação deste programa, surgiu da necessidade de várias propostas que foram chegando à Fundação Bracara Augusta, das mais diversas áreas, sendo que muitas delas, foram acolhidas para integrar a programação de Braga 2012, devido à qualidade dos projetos apresentados, enriquecendo o programa e permitindo a participação de mais jovens neste evento.

Foi um programa vocacionado para áreas como o desporto, música, empreendedorismo, património, artesanato, teatro, etc. Teve como principais objectivos a dinamização do movimento associativo, a divulgação dos costumes e património do nosso concelho, a promoção da cidadania ativa, quer seja ela de cariz cultural, desportiva, social ou política.

O resultado deste programa foi um congregar de esforços entre juntas de freguesia, colectividades, associações, Câmara Municipal de Braga e a Fundação Bracara Augusta.

Procurou-se conciliar as atividades com tradição na cidade de Braga com o programa de Braga 2012 e com as atividades dos jovens. De uma forma sucinta, reuniu todas as atividades regulares das associações e organizações que não participaram na constituição do programa oficial.

Esta programação concentrou-se de igual forma em captar eventos e trabalhar com marcas comerciais nacionais e internacionais. São exemplo disso, atividades desportivas como o Redbull Kartfight, o Compal Air, atividades de lazer e tecnologia, como a apresentação nacional da nova playstation da SONY, lançamentos nacionais de viaturas da Renault, entre outas.









[EM] CAIXOTE

O [EM] CAIXOTE surgiu como um conceito, uma marca forte de CAPITAL EUROPEIA

Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude. Este conceito visou a dinamização e valorização artística, turística e cultural do centro histórico de Braga.

Teve como objectivo a promoção e divulgação de jovens criadores, projetos e entidades a nível local, nacional e internacional.

A programação deste conceito pretendeu ser eclética, criativa, inovadora e dinâmica, no sentido de estabelecer uma relação com o artista, público e o ambiente envolvente. Esta programação assentou vários eixos entre os quais: arte, performance, desporto, formação, música e emoções.

O EM Caixote, permitiu desenvolver uma companhia residente, de teatro e animação de rua e o despertar de novos talentos em diversas praças da cidade.

Cerca de 400 novos artistas, tiveram a oportunidade de ter a cidade de Braga como palco, e os cidadãos bracarense como um público presente e exigente.









BRAGA 2012 CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

Braga 2012 - Disseminação de Resultados

O evento Braga 2012: Capital Europeia da Juventude, alcançou uma excelente dimensão mediática, com cerca de 55.000 seguidores na rede social Facebook, ocupando o 1º lugar ao nível nacional, de organização não governamental. Obteve-se um ROI total de 3.086.069€ durante o primeiro semestre do evento e um impacto económico bastante positivo, estando a ser alvo de estudo por parte da Universidade do Minho.

Numa breve análise ao relatório intercalar de avaliação dos impactos associados à celebração da Capital Europeia da Juventude, tendo o mesmo um carácter preliminar pelo período reduzido de tempo associado ao estudo, verifica-se que o balanço global é **bastante positivo**. O mesmo relatório indica que outros resultados parcelares, ainda que recentes e não incluídos no referido relatório, apontam na mesma direção.

Poder-se-á concluir que Braga 2012, pode ter contribuído para uma forte expansão do fluxo de visitantes, em contraciclo com o esperado, tendo em conta a crise económica e social que Portugal e o continente europeu se encontram a atravessar. Não deixam de merecer especial atenção estes dados, tendo em conta que o evento tem um cariz europeu.

Os dados fornecidos pela Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal – parceiro ativo de Braga 2012- são por si só um fator de regozijo e satisfação pelos motivos anteriormente explanados, pois na análise do número de turistas verifica-se que desde Outubro de 2010 (ano em que foi declarada Braga como Capital Europeia da Juventude) a Outubro de 2012 (ano de celebração do evento), o fluxo de turistas aumentou em 50 000, a que corresponde um aumento percentual de 39%, salientando que já em 2011 foram desenvolvidas mais de 100 atividades de preparação do evento.

A Fundação Bracara Augusta assume que existe muito trabalho para fazer no domínio da disseminação de resultados e na digestão de propostas e medidas apresentadas e aprovadas por jovens portugueses, europeus, africanos, asiáticos e sulamericanos.

Neste momento estamos a definir uma estratégia de disseminação de resultados, que vise a afirmação dos novos equipamentos de juventude, conquistados para a cidade e para o país durante 2012, o GNRation e o Centro Euro-Atlântico de juventude.